

QUEBRA DA DORMENCIA TEGUMENTAR EM SEMENTES DE *Sapindus saponaria* L. (SAPINDACEAE)

Micael Fernandes Heinz¹; Etenaldo Felipe Santiago²

Ciências Biológicas / Botânica / Fisiologia Vegetal

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: biomica2010@yahoo.com.br

Bolsista /CNPq;

²Professor(a) do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária Dourados; E-mail: felipe@uems.br

Resumo

Estudos com espécies arbóreas nativas são importantes no manejo das mesmas bem como no apoio às ações de reposição de cobertura vegetal em áreas degradadas. Esse trabalho objetivou estudar os efeitos da escarificação química sobre a quebra da dormência das sementes de *S. saponaria*, para tanto, as sementes foram submetidas a quatro tratamentos com ácido sulfúrico (98%) durante 5, 10, 60 e 90 minutos, além do controle, e acondicionadas em caixas gerbox, contendo duas folhas de papel de filtro umedecido com água destilada, utilizou-se 25 sementes por caixa com 5 repetições por tratamento, separadas em lotes claro e escuro, utilizando gerbox transparente ou preta respectivamente. Foi realizado o teste de tetrazólio para avaliar a viabilidade de sementes não germinadas. A escarificação química mostrou-se efetiva para as sementes de *S. saponaria*, sendo o maior percentual germinativo (66,4) obtido no tratamento 90 minutos para as sementes mantidas no escuro. As sementes testadas quanto à viabilidade reagiram à solução de tetrazólio. Constatou-se que as sementes de *S. saponaria* apresentam forte dormência tegumentar e aparente fotoblastismo negativo.

Palavras-chave: germinação, nativas, fotoblastismo